

A moeda

Perdidas casualmente, guardada no bolso onde a fomos descobrir (milagre?), ciosamente escondidas num pote ou no buraco de uma parede – constituem as moedas rico manancial informativo. Um denário de prata do ano 97 a. C., com o nome do questor *Egnatuleius*; um numisma de Salácia (Alcácer do Sal); um outro, do tempo do imperador Augusto, cunhado em Lyon, com representação de um altar; uma moeda de Crispina, mulher do imperador Cómodo... – assim mesmo, pela sua variedade, documentam cosmopolitismo, longínquas relações económicas, ao longo de todos os tempos!...

Coinage

Coins, be they casually lost, carefully guarded in a pouch where we discovered them, jealously hidden in a vase or small hole in the wall – they always form a rich and continual source of information. A silver *denarius* from 97 B.C. with the name of the questor *Egnatuleius* ; another coined at Salacia (Alcácer do Sal); and then one from the Augustan period and minted in Lyon, showing an altar; or a coin of Crispina, the wife of the Emperor Comodus; its precisely by their variety that they document the cosmopolitan ambience and far reaching relations throughout all times.